MBA em Ciência de Dados Aula 5 – Exemplos Prof. Francisco Rodrigues

1- (Morettin, Estatística Básica) Um fabricante de lajotas de cerâmica introduz um novo material em sua fabricação e acredita que aumentará a resistência média, que é de 206 kg. A resistência das lajotas tem distribuição normal com desvio padrão de 12 kg. Retirase uma amostra de 30 lajotas, obtendo $\bar{x}_{OBS} = 210$ kg. Ao nível de 10%, pode o fabricante aceitar que a resistência média de suas lajotas tenha aumentado?

RESOLUÇÃO

$$H_0: \mu = 206$$

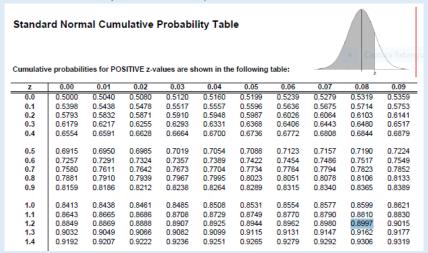
$$H_a: \mu > 206$$

$$P(\bar{X} > \bar{x}_c | \mu = 206) = 0,10$$

$$P\left(Z > \frac{\bar{x}_c - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} | \mu = 206\right) = 0,10$$

$$P\left(Z > \frac{\bar{x}_c - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} | \mu = 206\right) = 0,10$$

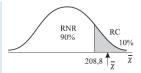
Usando a tabela, temos que P(Z>z) = 0.10 é o mesmo que P(Z < z) = 0.90. Pela tabela (procurem no corpo da tabela o valor mais próximo de 0.90 e depois verifique qual o valor correspondente de z):



$$\frac{\bar{x}_c - 206}{\frac{12}{\sqrt{30}}} = 1,28$$

Resolvendo: $\bar{x}_c = 214,86$

Como esse valor é maior do que $\bar{x}_{OBS} = 210 \ Kg$, rejeitamos H_0 ao nível 10%.



2 - (Morettin, Estatística Básica) Uma fábrica de automóveis anuncia que seus carros consomem, em média, 11 litros por 100 km, com desvio padrão de 0,8 litro. Uma revista decide testar essa afirmação e analisa 35 carros dessa marca, obtendo 11,4 litros por 100 km, como consumo médio. Admitindo que o consumo tenha distribuição normal, ao nível de 10%, o que a revista concluirá sobre o anúncio da fábrica?

RESOLUÇÃO

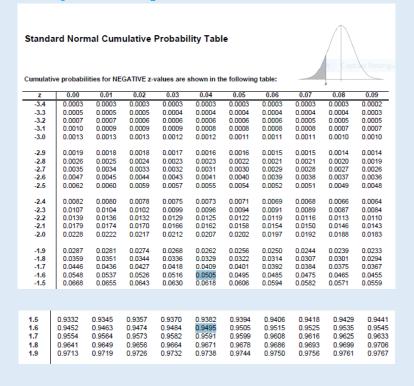
$$H_0: \mu = 11$$

$$H_a: \mu \neq 11$$

$$P(\overline{X} < \overline{x}_{c1} \cup \overline{X} > \overline{x}_{c2} | \mu = 11) = 0,10$$

$$P\left(Z < \frac{\overline{x}_{c1} - 11}{\frac{0,8}{\sqrt{35}}}\right) + P\left(Z > \frac{\overline{x}_{c2} - 11}{\frac{0,8}{\sqrt{35}}}\right) = 0,10$$

Usando a simetria da distribuição normal, temos: $P(Z < z_1) = 0.05$ e $P(Z > z_2) = 0.95$. Pela tabela, temos: $z_1 = -1.64$ e $z_2 = 1.64$.



Resolvendo:

$$\frac{\bar{x}_{c1} - 11}{\frac{0.8}{\sqrt{35}}} = -1.64$$

$$\frac{\bar{x}_{c2} - 11}{\frac{0.8}{\sqrt{35}}} = 1.64$$

Obtemos:

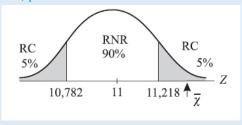
$$\bar{x}_{c1} = 10,782 \ litros$$

 $\bar{x}_{c2} = 11,218 \ litros$

Como

$$\bar{x}_{OBS} = 11,4 \ litros,$$

Rejeitamos H_0 ao nível 10%, pois o valor médio observado está na região de rejeição:



3 – (Morettin & Bussab) Os novos operários de uma empresa são treinados a operarem uma máquina, cujo tempo X (em horas) de aprendizado é anotado. Observou-se que X segue de perto a distribuição N(25; 100). Uma nova técnica de ensino, que deve melhorar o tempo de aprendizado, foi testada em 16 novos empregados, os quais apresentaram 20:5 horas como tempo médio de aprendizado. Usando o p-valor, você diria que a nova técnica é melhor que a anterior?

RESOLUÇÃO

Vamos formular as hipóteses:

$$H_0$$
: $\mu = 25$ (tempo continua igual)
 H_a : $\mu < 25$

A probabilidade de significância (ou p-valor) é obtida calculando-se a probabilidade do valor observado na estatística do teste, ou seja,

$$P(\bar{X} < 20.5 | \mu = 25) = P\left(\frac{\bar{X} - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} < \frac{20.5 - 25}{\frac{10}{\sqrt{16}}}\right) = P(Z < -1.8) = 0.036.$$

Neste caso, o p-valor é de apenas 3,6%, o que nos diz que para qualquer nível de significância maior que 3,6%, rejeitamos a hipótese nula). Logo, a nova metodologia parece ser melhor que a anterior.